

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

Edwaldo Costa
(Organizador)



Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

Edwaldo Costa
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Communicare: a atividade de partilhar informações como alicerce da vida
em sociedade

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edwaldo Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C734 *Communicare*: a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade / Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-004-6

DOI 10.22533/at.ed.046212304

1. Comunicação. 2. Informação. 3. Sociedade. I. Costa, Edwaldo (Organizador). II. Título.

CDD 302.23

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Este e-book lança um olhar para a Comunicação, mais especificamente sobre a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade. Os textos que o compõem são reflexões que visam compreender os contornos que a Comunicação e seus componentes estabelecem entre si e com outras tessituras sociais. Trata-se, portanto, de uma necessária atitude crítica diante do campo em toda a sua complexidade, para mirar suas reconfigurações, seus atravessamentos e os sentidos que os fatos comunicacionais produzem na contemporaneidade. Neste e-book apresentamos 15 capítulos de 30 pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Os capítulos analisam uma pluralidade de questões, apresentando problemas de pesquisas que abrangem: as práticas comunicativas de brasileiros e venezuelanos interiorizados pela Operação Acolhida; a compreensão de como publicações realizadas no Twitter conseguem agendar o jornal A Folha de São Paulo em sua versão online; narrativas humanizadas em redes sociais; comunicação científica visual; as representações de Michel Temer em Carta Capital; análise da comunicação televisual; identidade no espaço midiático; arquiteturas do digital e suas tendências antropomórficas; software para garantir uma cidade acessível; desenvolvimento das capacidades comunicativas; estudantes na sociedade do conhecimento; preservação do patrimônio histórico e da memória cultural da Bahia; coordenação motora de crianças em vários ambientes de formação pública; etnofotografia como metalinguagem; empresa júnior e formação integrada. Como já mencionado, trata-se de uma obra transdisciplinar.

Um dos objetivos deste e-book é propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição.

Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, temas, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa.

Edwaldo Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OPERAÇÃO ACOLHIDA E PRÁTICAS COMUNICATIVAS: UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES MIGRATÓRIAS E A RECEPÇÃO DOS MIGRANTES VENEZUELANOS NO BRASIL

Edwaldo Costa

Mariceli Ferreira Marques

João Lucas Zanoni da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0462123041

CAPÍTULO 2..... 16

O TWITTER E O AGENDAMENTO JORNALÍSTICO DA FOLHA DE SÃO PAULO

Mab Favero Nathasje

Marcos Fabio Belo Matos

DOI 10.22533/at.ed.0462123042

CAPÍTULO 3..... 30

NARRATIVAS HUMANIZADAS EM REDES SOCIAIS: O PROJETO INUMERÁVEIS E AS VÍTIMAS DA COVID-19 NO BRASIL

Renato Essenfelder

Emílio Sant'Anna

DOI 10.22533/at.ed.0462123043

CAPÍTULO 4..... 46

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA VISUAL: ABORDAGENS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ana Cláudia de Araújo Santos

Edvaldo Carvalho Alves

DOI 10.22533/at.ed.0462123044

CAPÍTULO 5..... 59

PERNONA NON GRATA? AS REPRESENTAÇÕES DE MICHEL TEMER EM *CARTA CAPITAL*

André Melo Mendes

Janaina Barcelos

DOI 10.22533/at.ed.0462123045

CAPÍTULO 6..... 70

“PROMESSA DISCURSIVA”: UMA APOSTA INVESTIGATIVA PARA A ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO TELEVISUAL

Fabiola Calazans

DOI 10.22533/at.ed.0462123046

CAPÍTULO 7..... 77

IDENTIDADE NO ESPAÇO MIDIÁTICO: O ASSASSINATO DE MARIELLE FRANCO NO *PORTAL G1*

Éverly Pegoraro

Samilli Penteado Barbara

DOI 10.22533/at.ed.0462123047

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 8 | 88 |
| ARQUITETURAS DO DIGITAL E SUAS TENDÊNCIAS ANTROPOMÓRFICAS | |
| Douglas Rossi Ramos | |
| DOI 10.22533/at.ed.0462123048 | |
| CAPÍTULO 9 | 101 |
| APP COMUNICA: SOFTWARE PARA GARANTIR UMA CIDADE ACESSÍVEL | |
| Vitória Vasconcellos da Luz | |
| Mario Sérgio Gonçalves Cunha Júnior | |
| Leandro da Silva Camargo | |
| DOI 10.22533/at.ed.0462123049 | |
| CAPÍTULO 10 | 114 |
| LA PARTICIPACIÓN CIUDADANA EN EL FORTALECIMIENTO DE LA FORMACIÓN EN TEMAS DE SEGURIDAD EN PIMENTEL: UN ESTUDIO EXPERIMENTAL DE DESARROLLO DE CAPACIDADES COMUNICATIVAS | |
| Jerry Jara Llanos | |
| DOI 10.22533/at.ed.04621230410 | |
| CAPÍTULO 11 | 123 |
| ¿LOS ESTUDIANTES EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO? | |
| Silvia Domínguez Gutiérrez | |
| DOI 10.22533/at.ed.04621230411 | |
| CAPÍTULO 12 | 133 |
| CULTURA, TURISMO E O LEGADO DE ARTISTAS E PERSONALIDADES DA BAHIA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DA MEMÓRIA CULTURAL | |
| Fabrício de Jesus Filgueiras | |
| Suênio Campos de Lucena | |
| Lirandina Gomes Sobrinho | |
| Sonia Maria Davico Simon | |
| DOI 10.22533/at.ed.04621230412 | |
| CAPÍTULO 13 | 147 |
| COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE PROGRAMAS SOCIAIS ESPORTIVOS EM VÁRIOS AMBIENTES DE FORMAÇÃO PÚBLICA | |
| Thauany Guadalupe Silva | |
| Viviane Soares | |
| Jairo Teixeira Junior | |
| Patrícia Espíndola Mota Venâncio | |
| DOI 10.22533/at.ed.04621230413 | |
| CAPÍTULO 14 | 157 |
| UMA INCURSÃO NA ETNOFOTOGRAFIA COMO METALINGUAGEM: DA DOCUMENTAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO À VISIBILIDADE SOCIAL DE UM ETHOS INDÍGENA DO POVO AKWE-XERENTE DO TOCANTINS | |
| Adriana Tigre Lacerda Nilo | |
| DOI 10.22533/at.ed.04621230414 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 15..... | 170 |
| EMPRESA JUNIOR E FORMAÇÃO INTEGRADA: ECOS JR./UFES | |
| Manoela Pagotto Martins Nodari | |
| Rosane Vasconcelos Zanotti | |
| Gabriela Santos Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.04621230415 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 183 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 184 |

CAPÍTULO 12

CULTURA, TURISMO E O LEGADO DE ARTISTAS E PERSONALIDADES DA BAHIA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DA MEMÓRIA CULTURAL

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 02/02/2021

Fabrcio de Jesus Filgueiras

UNEB – Universidade do Estado da Bahia
Salvador, BA
<http://lattes.cnpq.br/4165502669889667>

Suênio Campos de Lucena

UNEB – Universidade do Estado da Bahia
Salvador, BA
<http://lattes.cnpq.br/7071504060393357>

Lirandina Gomes Sobrinho

UNEB – Universidade do Estado da Bahia
Salvador, BA
<http://lattes.cnpq.br/5501126694196757>

Sonia Maria Davico Simon

UNEB – Universidade do Estado da Bahia
Salvador, BA
<http://lattes.cnpq.br/5381713129168403>

Trabalho apresentado na IJ08 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação, da Intercom Júnior – XV Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

RESUMO: Este artigo apresenta o resultado de um projeto de pesquisa que realizou o mapeamento de espaços onde viveram e trabalharam alguns artistas e personalidades do estado da Bahia – Calasans Neto, Dorival Caymmi, Glauber Rocha e João Ubaldo Ribeiro

–, a fim de localizar e verificar as condições físicas atuais destas habitações. Na sequência, abordamos os procedimentos adotados para manter contato com os herdeiros legais, que teve por intenção a eventual visitação turística, afixação de placas nas fachadas e, por fim, a criação de um aplicativo capaz de sugerir esses espaços como novos itinerários turísticos aos visitantes, bem como a moradores, baianos em geral. O intuito desta pesquisa é provocar uma maior atenção dos governados em relação à política de preservação do patrimônio histórico e da memória de homens e mulheres que muito contribuíram ao país, sobretudo, nas artes e cultura, além de sugerir a adaptação desses espaços em novos itinerários turísticos.

PALAVRAS - CHAVE: Personalidades da Bahia; Itinerários Turísticos; Patrimônio Histórico; Cultura; Poder Público.

CULTURE, TOURISM AND THE LEGACY OF ARTISTS AND PERSONALITIES OF BAHIA: PRESERVATION OF THE HISTORICAL HERITAGE AND CULTURAL MEMORY

ABSTRACT: This article presents the result of a research project that carried out the mapping of spaces where some artists and personalities from the state of Bahia lived and worked - Calasans Neto, Dorival Caymmi, Glauber Rocha and João Ubaldo Ribeiro - in order to locate and verify the current physical conditions of these dwellings. In the sequence, we approached the procedures adopted to maintain contact with the legal heirs, which aiming at eventual tourist visitation, the display of signs on the façades and, finally, the

creation of an application capable of suggesting these spaces as new tourist itineraries, as well as Bahian residents in general. The intention of this research is to provoke a greater attention of the people in relation to the politics of preservation of the historical patrimony and the memory of men and women who contributed greatly to the country, especially in the arts and culture, besides suggesting to adapt these spaces in new tourist itineraries.

KEYWORDS: Personalities of Bahia; Tourist Itineraries; Historical Heritage; Culture; Public Power.

APRESENTAÇÃO

Este artigo foi desenvolvido a partir de um Projeto Interdisciplinar de pesquisa e extensão, tendo por base reflexões críticas e, sobretudo, ações práticas e efetivas em torno da preservação da memória e do patrimônio histórico dos espaços de artistas e personalidades que viveram e trabalharam no estado da Bahia. A iniciativa foi realizada por Docentes e Discentes dos Cursos de Comunicação Social, Letras, Turismo e Urbanismo¹ do Departamento de Ciências Humanas e do Departamento de Ciências Exatas e da Terra da UNEB, Universidade do Estado da Bahia, Campus Salvador.

Um dos intuitos desta pesquisa consiste em apresentar novas representações sobre o estado da Bahia, cujo turismo é visto pelo senso comum, em especial, a cidade de Salvador, sempre associado a práticas festivas em largos, praias, Carnaval, visitação aos espaços do Centro Histórico, além de eventos religiosos, como romarias e igrejas.

Daí a relevância social e cultural deste estudo, ao ressaltar outros enfoques, como a memória, a cultura, o turismo cultural e o legado de artistas e personalidades que deixaram forte legado cultural e bens materiais na arte, cinema, música e literatura. Busca-se, ainda, promover um melhor aproveitamento de seus ambientes que, eventualmente – conforme será acordado com herdeiros legais e com o apoio do poder público – possam ter uma abertura para visita o turística.

O projeto foi estruturado em dois momentos. No primeiro, foram produzidos perfis de artistas e personalidades representativos para o estado da Bahia. No segundo, foram realizadas visitas técnicas aos espaços a fim averiguarmos informa es sobre o atual estado físico desses locais e, também, para realizarmos registros fotográficos. Entre os nomes dos artistas e personalidades que integram esta pesquisa² destacamos Calasans Neto, Dorival Caymmi, Glauber Rocha e João Ubaldo Ribeiro.

Dessa forma, este artigo objetiva apresentar os resultados desta pesquisa, que visa

1 Este trabalho apresenta resultados preliminares do Projeto de Pesquisa e Extensão ainda em curso, intitulado Bahia: Memória, Turismo e Cultura – Cartografia Afetiva dos Espaços de Artistas e Personalidades que produziram e viveram no estado, desenvolvido pelos Professores Drs. Suênio Campos de Lucena e Lirandina Gomes Sobrinho e pela Profa. Mestra Sonia Maria Davico Simon, além dos discentes Amanda Saldanha Nascimento, Amanda Silva dos Santos, Diego Cavalcanti de Brito, Jorge Vinícius Alves Cerqueira e Yuri Castro Costa.

2 Visando a indica o de novos itinerários turísticos foram realizadas pelas equipes de trabalho diversas visita es aos espaços dos seguintes artistas e personalidades pesquisados: Carybé, Castro Alves, Carlos Bastos, Gregório de Mattos, Hildegardes Viana, Jorge Amado, Mário Cravo, Milton Santos, Pierre Verger, Raul Seixas, Vinícius de Moraes, Walter da Silveira, entre outros

formular um novo itinerário, que avança na contribuição para a realização de novos roteiros turísticos, valorizando ainda mais o reconhecimento de artistas e de personalidades através de órgãos públicos, como Iphan e Ipac. A importância da criação desses novos itinerários é propor mais visibilidade e reconhecimento a esses espaços sobre as biografias e importâncias dessas/es artistas e personalidades.

Para isso, foram empregados dois procedimentos metodológicos: a revisão bibliográfica, realizada através da pesquisa de livros e sites, e a pesquisa de campo, correspondendo ao levantamento e à análise e coleta de dados, informações e/ou características inerentes a cada personalidade contidos nos respectivos espaços onde habitaram e/ou trabalharam.

Dividimos este artigo em quatro seções: Na primeira realizamos uma análise sobre os conceitos de turismo, planejamento, patrimônio, memória e interpretação através da vivência cultural dos artistas e personalidades da Bahia. No segundo, apresentamos as fases da pesquisa, como a produção dos perfis biográficos dos artistas, a visitação aos locais, a criação de aplicativo e eventual destinação turística dos espaços. Em terceiro, serão apresentados os perfis biográficos desses artistas. Por fim, encerramos com as Considerações Finais, apontando e analisando os resultados, bem como, discussões acerca dos lugares onde viveram e trabalharam esses artistas e os estados atuais em que se encontram esses imóveis.

TURISMO: PLANEJAMENTO, PATRIMÔNIO E INTERPRETAÇÃO

Nos Estados Unidos e na Europa são bastantes comuns o reconhecimento dos lugares onde os/as artistas e personalidades viveram, na preservação das obras e legados de escritores, músicos, pintores, personalidades e profissionais que muito dignificaram suas vivências com grandes produções. Considerando que a pesquisa em cultura oferece diversas possibilidades de desenvolvimento, como, por exemplo, no caso do alinhamento com o estudo do campo do Turismo, esta pesquisa e conseqüente elaboração de roteiros se configura como real oportunidade de celebrar o encontro de várias vertentes de estudos nas áreas da Arte, Cultura e de Humanidades.

Sobre a definição do estudo do turismo, a World Tourism Organization (UNWTO – Organização Mundial do Turismo) define que:

O turismo é um fenômeno cultural, social e econômico que implica o movimento de pessoas para países ou lugares fora do seu ambiente habitual por razões pessoais ou profissionais. A estas pessoas dá-se o nome de visitantes (que podem ser turistas ou excursionistas [...]) e o turismo tem a ver com as suas atividades [...]. (UNWTO, 2007 *apud* QUINTEIRO; BALEIRO, 2017, p. 19, tradução dos autores)

Além deste, há outros conceitos de turismo, como, por exemplo, o turismo cultural, que incentiva os turistas e residentes a se deslocarem do seu ambiente comum, para

conhecerem novos lugares, a fim de obterem conhecimentos e informações. Richards (1996, p. 24 *apud* QUINTEIRO; BALEIRO, 2017, p. 33) corrobora com esta definição, afirmando que turismo cultural é: “O movimento de pessoas em direção a atrações culturais distantes do seu local de residência habitual, com a intenção de reunir nova informação e experiências para satisfazer as suas necessidades culturais”.

Este tipo de turismo estimula, ainda, os visitantes a apreciarem os produtos culturais do passado, o modo de vida de um povo ou de uma região, promovidos pelos eventos artísticos, culturais, religiosos de seu tempo. Entre os motivadores para o turismo, pode-se apresentar ainda o turismo literário, que instiga a curiosidade das pessoas ao visitar locais descritos em obras literárias ou que impactaram na vivência de seus autores, conforme apresenta Butler:

Uma forma de turismo, na qual a principal motivação para visitar determinados locais está relacionada com o interesse pela literatura. Tal pode incluir a visita a casas antigas ou atuais de autores (vivos e mortos), a locais reais e míticos da literatura, e a locais associados a personagens e eventos literários (BUTLER, 2000, p. 360 *apud* QUINTEIRO; BALEIRO, 2017, p. 35).

Buscando identificar figuras públicas representativas, que poderiam constituir o turismo cultural e literário do estado da Bahia, foi feita uma breve produção dos perfis biográficos de artistas e personalidades. Através desta análise, buscou-se identificar quais foram os espaços, averiguando o atual estado físico onde nasceram e criaram suas respectivas artes. Durante as visitas técnicas foram realizados registros fotográficos, visando à possibilidade de indicação desses locais para a formulação de uma nova política de roteiros turísticos por parte do poder público.

O TURISMO EM SALVADOR

Atualmente, os roteiros turísticos de Salvador têm passado por raras mudanças, uma vez que, quase sempre, estão restritos ao Carnaval e ao Centro Histórico, além de praias como Farol da Barra e Itapuã. A maioria dos planos turísticos soteropolitanos desenvolvidos pelos poderes públicos foca em temáticas há muito exploradas, como festiva, gastronômica, histórica e/ou religioso. Assim, um dos objetivos dessa pesquisa é, sobretudo, divulgar nomes de artistas e personalidades que produziram arte, cinema, música, literatura e que deixaram importante legado à arte e à cultura brasileiras.

Por outro lado, em termos culturais, essas heranças se tornaram simbólicas, porque correspondem a bens culturais que podem contribuir para a ressignificação de patrimônios, e se referem à condição simbólica representando um acervo de manifestações e riquezas populares. Por consequência, quanto mais se investir no turismo cultural, preservando a memória desses artistas, mais os moradores e turistas irão valorizar e partilhar desses conhecimentos. Segundo a Carta Internacional do Turismo Cultural:

O turismo deve trazer benefícios às comunidades residentes e proporcionar-lhes meios importantes e motivação para cuidarem e manterem o seu patrimônio e as suas práticas culturais. É necessário o envolvimento e a cooperação das comunidades locais e/ou indígenas representativas, dos conservacionistas, dos operadores turísticos, dos proprietários, dos autores de políticas, das pessoas que preparam os planos de desenvolvimento nacional e dos gestores dos sítios, para se conseguir uma indústria de turismo sustentável e para se valorizar a proteção dos recursos do patrimônio para as futuras gerações (ICOMOS, 1999).

Contudo, o conceito de patrimônio não se resume apenas a monumentos, obras de arte, e, como historicamente representado, a propriedades de luxo pertencentes à classe dominante. Atualmente, o patrimônio são práticas culturais de coletividade, não sendo segmentada apenas a um público, mas aberto para o todo, como turistas e/ou residentes locais. Segundo Araujo, essa relação entre turismo e patrimônio está permeada por diversas vantagens:

o turismo é uma atividade que possibilita o acesso e o conhecimento dos elementos patrimoniais valorizados; atribui-se como uma função de possível protetor do patrimônio; pode gerar recursos econômicos para a gestão patrimonial; e por último, é percebido como uma ferramenta útil à revitalização do patrimônio que favoreça a sustentabilidade (ARAUJO, 2016, p. 106).

Desta forma, é importante a indicação desses locais para a formulação de uma nova política de roteiros turísticos, para que o grande público possa vir a ter o hábito de frequentar e valorizar esses ambientes. Segundo Goodey (2002, p. 53): “aquilo que a comunidade valoriza para si própria é o que ela deseja preservar e, possivelmente, o que ela vai querer compartilhar com os outros”. Logo, a participação comunitária é de enorme importância para o processo de interpretação. Para Carter (2001, p. 15): “A interpretação é um meio para um fim, que pode contribuir para a gestão da visitação, conservação, economia local, educação, autoestima da comunidade”. Araujo expande essa definição ao afirmar que:

a interpretação não apenas informa, mas possibilita aos visitantes melhores conhecimento e apreciação dos sítios visitados, melhorando a qualidade da experiência dos mesmos, além de contribuir para o prolongamento de sua permanência no local, também servindo de estímulo à realização de novas visitas. A interpretação se tornou um componente importante e essencial para o produto turístico, em especial aos produtos que têm como base os recursos e atrativos turísticos culturais e naturais paisagísticos (ARAUJO, 2016, p. 108).

Para o resultado do planejamento de interpretação de patrimônio deste projeto, deve ser feito o levantamento dos perfis dos artistas e personalidades da Bahia, filtrando as informações mais relevantes, que devem compor a análise e interpretação dos espaços. De acordo com Santos, considerando as definições do conceito de planejamento:

O processo de planejamento constitui-se na definição de um modelo que compreenda o levantamento de informações relevantes, sua análise e interpretação, no ambiente e realidade instaurados, a formulação de objetivos e o conseqüente avanço em direção ao se propôs (SANTOS, 1988, p. 13 *apud* ARAUJO, 2016, p. 101).

Contribuindo, assim, para divulgar a cidade de Salvador e o estado da Bahia, num contexto cultural mais amplo – não se restringindo apenas ao Carnaval e ao Centro Histórico, como citado anteriormente. Após as visitas aos espaços, faz-se necessário identificar o impacto e as contribuições da interpretação na permanência naquele ambiente, implementando um sistema de *feedback*. Como sugestão, recorreremos ao modelo técnico da comunicação (MORALES, 2006, p. 6 *apud* ARAUJO, 2016, p. 125) que apresenta o canal de comunicação, emissor, mensagem (referente e/ou código) e receptor. Para implementar este sistema, deve-se indagar: quem é o emissor? Qual seria a mensagem transmitida? Através de qual canal de comunicação e quem seria o receptor?

Neste caso, o emissor seria o espaço onde viveram os artistas e personalidades da Bahia. A codificação da mensagem indicaria que naquele espaço nasceram, viveram e se criaram tais artistas, essas informações seriam transmitidas através de um canal de comunicação, ou seja, as placas de memória. De acordo com Araujo (2016, p. 126): “Na outra extremidade está o receptor, que pode ser um residente local ou um turista que capta e decodifica a mensagem, e estará apto a emitir uma resposta para o emissor”.

É importante educar e conscientizar o grande público quanto à preservação dos espaços através da criação e fixação de placas de memória, pois eles são responsáveis por movimentar o turismo e manifestações culturais, que, de alguma forma, mantém preservados a memória e o legado dos principais artistas e personalidades da Bahia, portanto, este projeto busca proporcionar ao público em geral a viabilidade de nova destinação turística a esses espaços, uma vez que intencionamos frear o estado atual de esquecimento desses locais, além de ressaltarmos as biografias dessas personalidades, que seguem, em sua grande maioria, sem quaisquer ações de preservação, de reconhecimento público e de visitação turística.

FASES DA PESQUISA

A pesquisa foi estruturada em quatro fases, que serão apresentadas individualmente a seguir. Na primeira fase da pesquisa foram produzidos breves perfis biográficos dos artistas – Calasans Neto, Dorival Caymmi, Glauber Rocha e João Ubaldo Ribeiro. A estrutura da biografia foi organizada de forma a apresentar os acontecimentos relevantes e efetuar o relato de suas respectivas trajetórias, com abordagem sobre a infância, primeiros trabalhos, obras, prêmios e falecimento.

Na segunda fase, foram feitos mapeamentos dos locais onde esses artistas viveram, a fim de realizar posterior visita técnica aos espaços. Realizamos o contato prévio com

moradores e herdeiros legais que respondem pelos imóveis a fim de nos auxiliarem na realização das ações. A intenção foi também registrarmos observações sobre o estado atual destes espaços onde residiram as personalidades.

A terceira fase ainda será implementada, e consistirá na confecção de placas para serem afixadas nas fachadas dos espaços, a fim de preservar o legado e a cultura desses artistas. Considerando que: “as placas são formas mais comuns de interpretação existentes, pois preservam informações e ilustrações sobre os espaços visitados” (GOODEY, 2002, p. 181 *apud* ARAUJO, 2016, p. 129), esta será uma importante medida de interpretação destes patrimônios.

Desta forma, preservando a memória, registrando a biografia e propondo a inserção de novos roteiros turísticos no estado da Bahia a Universidade procura dar sua contribuição a ações práticas de novos roteiros turísticos para um dos estados brasileiros em que esta área mais se desenvolve. Esta etapa do projeto deve ser formalizada em parceria com o IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional e, também, com o IPAC, Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – órgãos responsáveis pelo patrimônio, pela cultura, pela preservação da história e da memória brasileira.

Na quarta fase, também a ser desenvolvida, através da coleta e organização das informações biográficas dos principais artistas, pretendemos propor a criação de um aplicativo com base no georreferenciamento dos espaços a fim de publicizar novos itinerários e roteiros turísticos, capaz de auxiliar turistas e residentes sobre como chegar nesses locais.

Tendo em vista a expansão do uso de aplicativos e redes sociais no processo de identificação dos ambientes na contemporaneidade, Amaral explica que o georreferenciamento é um importante recurso:

A obra colaborativa e transmidiática propõe a construção de um sistema em rede on-line que compila um grande banco de dados com imagens fotográficas, vídeos, registros sonoros, textos e informações e utiliza a ferramenta computacional API para uso na Internet. Esse sistema apropria-se de mapas, diagramas, informações e dados que serão articulados através de diversas narrativas e utilizarão sistemas de organização georeferenciados (AMARAL, 2013, p. 11).

Portanto, quanto mais relevante a informação posta na base de georreferenciamento, maior será seu impacto e benefícios para que os turistas e residentes locais, ampliando a relevância e direcionando à interpretação do que está sendo exposto. Nesta etapa da pesquisa, todas as fases serão articuladas, de forma que as placas afixadas sejam fiéis ao contexto histórico e cultural das personalidades, respeitando a veracidade dos fatos em suas trajetórias, conforme pesquisado.

Serão elaboradas estratégias de comunicação interpretativa de forma que os perfis dos artistas baianos pesquisados sejam interessantes e dialoguem com o patrimônio

exposto. Afinal, como princípios, a comunicação interpretativa: “deve obter a atenção do visitante, transformar a mensagem em algo apreciável pelo visitante, transformar a interpretação em algo relevante para sua audiência e construir uma estrutura mental ao visitante” (CARTER, 2001, p. 39 *apud* ARAUJO, 2016, p. 126). A comunicação deve tornar a visita ainda mais dinâmica, contribuindo para a construção da experiência do turista.

A seguir serão apresentados os perfis dos artistas baianos pesquisados.

PERFIS DOS/AS ARTISTAS BAIANOS/AS PESQUISADOS

CALASANS NETO

José Júlio de Calasans Neto nasceu em Salvador, Bahia, no dia 11 de novembro de 1932. Filho de José Júlio de Calasans e Frieda Elisabeth Geiger de Calasans. Iniciou sua carreira artística produzindo pinturas e gravuras. Tendo seus primeiros aprendizados em pintura no Ateliê de Genaro de Carvalho, estudando também na Universidade Federal da Bahia na Escola de Belas Artes com Mário Cravo em gravura de metal.

Em suas pinturas, ele costumava usar elementos como o mar, o farol, os peixes e a praia de Itapuã. Atuando como gravurista, ilustrou álbuns, capas e livros para grandes escritores brasileiros, por exemplo, Jorge Amado em obras como *Tieta do Agreste* e *Teresa Batista Cansada de Guerra*, Vinicius de Moraes com *História Natural de Pablo Neruda* e Zélia Gattai com o livro *Um chapéu para Viagem*.

Apassionado pela cultura baiana, Calasans usava em suas gravuras temas que remetessem a Bahia e que, de alguma forma, tentasse resgatar a tradição popular do Nordeste. Ele foi responsável por expor para o mundo afora, dedicando-se à gravura em madeira, realizando exposições na Europa e Estados Unidos.

Foi responsável por criar cenários para o filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol* de Glauber Rocha. Todo seu acervo está preservado em sua residência, no bairro de Itapuã. Calasans Neto foi casado com Auta Rosa, e teve experiências como cenógrafo, desenhista, ilustrador e pintor. Faleceu aos 73 anos, em 1 de maio de 2006, vítima de complicações desencadeadas por uma infecção respiratória, em Salvador.

Atualmente, com base nos registros durante a segunda etapa da pesquisa, pode-se constatar que o domicílio de Calasans Neto, no bairro de Itapuã, em Salvador, foi possível identificar, a partir da área externa, obras do artista como pinturas e gravuras na sala, dentro da residência, apesar de a entrada não ter sido autorizada devido à ausência dos representantes legais no imóvel.

DORIVAL CAYMMI

Dorival Caymmi nasceu em Salvador no dia 30 de abril de 1914. Filho de Durval Henrique Caymmi e Aurelina Soares Caymmi. As primeiras atividades como músico, começou ainda criança ao ouvir familiares tocarem piano. Teve que interromper seus

estudos, para trabalhar como auxiliar na redação do jornal “O Imparcial”. Anos mais tarde com o fechamento do jornal, ele compôs a primeira música chamada “No sertão”.

Depois de sua primeira composição, ele estreou como cantor e violonista na Rádio Clube da Bahia. Caymmi viajou para a cidade do Rio de Janeiro, para conseguir um emprego como jornalista e estudar o curso de Direito, mas, realizou alguns trabalhos na imprensa, no jornal do grupo Diários Associados. Mesmo seguindo essa carreira na imprensa, ele escreveu canções como, *Maracangalha*, *Saudade da Bahia*, *Samba da minha terra*, *Modinha da Gabriela*, *O que é que baiana tem?* e muitos outros sucessos.

Caymmi conheceu o grande amor de sua vida, Stella Maris, em um programa de Calouros, na Rádio Nacional. O casamento ocorreu em 30 de abril de 1940. Tendo três filhos nessa união: Nana Caymmi, Dori Caymmi e Danilo Caymmi. Durante sua carreira musical, Caymmi lançou em torno de 17 álbuns, a maioria LP's, alguns deles foram: *Sambas de Caymmi* (1955), *Eu vou para Maracangalha* (1957), *Caymmi e seu violão* (1959) e outros.

Dorival Caymmi ficou marcado como compositor de músicas populares, além de ter atuado como ator, cantor, compositor, pintor, violonista, um artista íntegro. As suas obras têm valor e importância incomensuráveis, consagrado por inúmeras regravações feitas por diversas/os cantoras/es. Faleceu aos 94 anos, em 16 de agosto de 2008, de falência múltipla dos órgãos e insuficiência renal causados por um câncer no rim que possuía a nove anos, no Rio de Janeiro. A antiga casa de Dorival Caymmi, no bairro de Nazaré, não possui nenhuma indicação sobre o autor.

GLAUBER ROCHA

Glauber de Andrade Rocha nasceu em Vitória da Conquista, Bahia, no dia 14 de março de 1939. Filho de Adamastor Bráulio Silva Rocha e de Lúcia Mendes de Andrade Rocha. Na infância, ele queria ser pastor evangélico, sendo, inicialmente, alfabetizado por sua mãe e depois teve seus primeiros estudos no Colégio do Padre Palmeira, em Vitória da Conquista. Aos oito anos, mudou-se com a família para Salvador, vivendo na pensão no bairro dos Barris.

Descobriu seu talento artístico ao escrever e atuar em peças, desenvolvendo também a desenvoltura para os palcos. Além de trabalhar como repórter no Jornal da Bahia, começou a investir na carreira de cineasta, trabalhando em criação de curta-metragem e dedicando-se a uma associação sem fins lucrativos para discutir cinema. Ele foi um dos integrantes mais importantes do cinema novo³, com a proposta “Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”, inovando a identidade do cinema brasileiro.

Cursou Direito na Universidade Federal da Bahia, mas não concluiu seus estudos ao iniciar breve passagem em jornais locais, onde escreveu sobre cinema. Na universidade, Glauber conheceu Helena Ignez, que, futuramente, se tornaria sua esposa. Dessa união, tiveram uma filha, Paloma Rocha. O cineasta teve ainda outros filhos: Henrique Cavalleiro,

3 Estética revolucionária e colocando em prática uma narrativa diferente da hollywoodiana (LEITE, 2005, p. 96).

Pedro Paulo, Eryk Rocha e Ava Pátria Gaitán.

Glauber Rocha lançou os curtas *O Pátio* (1959), *Cruz na Praça* (1959), além dos longas-metragens como, *Barravento* (1962), e o mais importante, *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964) e muitos outros. Seus filmes apresentavam contradições da política brasileira e denunciavam as desigualdades sociais do país. Glauber Rocha foi ator, cineasta brasileiro, e escritor. Faleceu aos 42 anos, em 22 de agosto de 1981, vítima de septicemia, provocado por broncopneumonia no Rio de Janeiro.

A pensão onde Glauber Rocha viveu, no bairro dos Barris, é conhecida hoje como Velho Espanha Bar e Cultura, espaço boêmio que oferece música e cerveja. O espaço foi reformado, mas algumas características originais foram mantidas, como o teto de madeira, o piso de ladrilho hidráulico (material que não é mais fabricado na Bahia) e paredes de adobe exposto.

JOÃO UBALDO RIBEIRO

O escritor João Ubaldo Osório Pimentel Ribeiro nasceu na Ilha de Itaparica, Bahia, no dia 23 de janeiro de 1941. Filho de Manuel Ribeiro e de Maria Filipa Osório Pimentel. Viveu a maior parte de sua infância no estado de Sergipe. Nesse período, seu pai passou a ser perseguido por conta de atividades políticas, o que o fez se transferir para Salvador. Iniciou sua carreira profissional, atuando como repórter no Jornal da Bahia, exercendo a função de colunista, chefe de reportagem, jornalista e redator.

Além disso, trabalhou também como editor-chefe e editorialista no jornal Tribuna da Bahia. Ingressou no curso do CPOR, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército da Bahia, mas não chegou a concluir devido ao ingresso num programa internacional de escritores dos Estados Unidos. Formou-se na Faculdade de Direito, mas não chegou a exercer.

Casou-se três vezes. O primeiro casamento com Maria Beatriz Moreira Caldas. O segundo com a historiadora Mônica Maria Rotes, com quem teve duas filhas, Emília Ribeiro e Manuela Ribeiro. E, por fim, com a psicóloga Berenice Batella Ribeiro, a qual teve um casal de filhos, o ator Bento Ribeiro e Francisca Ribeiro. A primeira publicação ocorreu com o livro *Setembro não tem sentido* (1968). A segunda obra foi *Sargento Getúlio* (1971), adaptada para o cinema, rendendo-lhe o Prêmio Jabuti Golfinho de Ouro. Lançou também o romance *Viva o Povo Brasileiro* (1984), além de *O Sorriso do Lagarto* (1989), *A Casa dos Budas Ditosos* (1999) e *O Albatroz Azul* (2009).

Lançou mais de 20 livros, concebendo críticas ao Brasil em aspectos políticos e sociais. Foi eleito à Academia Brasileira de Letras sendo o sétimo ocupante da Cadeira nº 34, na sucessão de Carlos Castello Branco, além de receber o Prêmio Camões (2008), maior honraria literária da língua portuguesa. João Ubaldo Ribeiro foi cronista, escritor, professor e jornalista. Faleceu aos 73 anos, em 18 de julho de 2014, vítima de embolia pulmonar, no Rio de Janeiro. Não foi possível conhecer a casa onde o autor viveu, em

Itaparica, pois estava fechada, apesar de o imóvel aparentar estar bem conservado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desse artigo verificamos que há grande desconhecimento e destrato público e coletivo sobre a memória e a preservação dos espaços desses e de muitos outros artistas e personalidades brasileiros. É importante valorizar e partilhar a memória, cultura e história dos artistas, pois como afirma Hostilio (2011): “a identidade de um povo está na sua cultura”. Atualmente, nenhum dos artistas pesquisados têm espaços abertos para visitação pública turística.

As sugestões para as próximas fases da pesquisa em andamento são, através da intervenção do poder público, promover o tombamento desses espaços e fixação de placas de memórias. Para isso, deve-se indenizar os herdeiros legais dos imóveis, possibilitando esta ação de preservação dos bens culturais, de valor histórico, arquitetônico e ambiental, que carregam valor afetivo das personalidades. Assim, haveria meios para que os turistas e residentes locais, pudessem frequentar estes espaços, evitando que sejam esquecidos, destruídos ou reformados.

Através da eventual autorização dos herdeiros legais, espera-se que esses locais sejam abertos para visitação turística, sendo inclusos no aplicativo a ser desenvolvido. Para a construção deste itinerário, sugere-se:

Primeiramente, elaborar um projeto de manutenção de infraestrutura, com a revitalização das fachadas e estruturas da residência de todos os autores; seguido da criação de um Circuito Cultural para cada um dos autores. Especificamente no bairro de Itapuã, considerando a proximidade com a residência de Vinícius de Moraes, sugere-se um circuito integrado com uma galeria, onde seriam expostas as produções de Calasans Neto, com suas pinturas, gravuras e fotografias.

No caso da residência de Caymmi, a sugestão é confeccionar uma pintura personalizada, com canções do artista, além de grafitar o rosto e/ou expor quadros sobre sua vida na fachada e corredores da casa. Já para a pensão onde viveu Glauber Rocha, sugere-se fixar uma estátua do cineasta, em sua homenagem e memória; enquanto para a casa de João Ubaldo Ribeiro, por ter residido na Ilha de Itaparica, sugerimos a criação de um circuito independente para sua residência, integrando nessa visita a Biblioteca Juracy Magalhães, que possui um memorial em homenagem ao artista. Este circuito deve ser planejado para incentivar o desenvolvimento local articulado à a cultura da ilha.

Em todos esses espaços devem ser afixadas placas de identificação com *design* inclusivo, agregando pessoas cegas (texto em braile) e com baixa visão (dispositivo sonoro), por exemplo. Além de utilizar material resistente a intemperes, fonte bastante legível, texto claro, coeso, conciso, objetivo e, quando possível, ilustrado.

Essa iniciativa visa deflagrar ações práticas para um novo raciocínio e práticas

públicas no trato com a memória de homens e mulheres cujo trabalho honraram e divulgaram o Brasil para todo o mundo. Trata-se, portanto, de uma pesquisa com forte apelo à execução, tornando-se indicativo cultural e turístico que visa novas possibilidades de visitação para a cidade de Salvador, um modelo de itinerário turístico que engloba arte, cultura, história e memória, foco distante do costumeiro turismo chamado de “sol e praia” e que propõe toda uma transformação desses espaços em institutos, memoriais, centros culturais, museus, casas que podem se tornar espaços de convivência, algo bastante comum na Europa e nos Estados Unidos.

Assim sendo, esta pesquisa intenciona colaborar não apenas de modo teórico e reflexivo, repensando o turismo que se faz no estado da Bahia, mas, também, interferir de forma prática em ações efetivas em parceria ao poder público, em ações e iniciativas de preservação desses espaços, esforço de a Universidade poder contribuir ainda mais na valorização da arte, da cultura, da história, do patrimônio e de tantas/os artistas e personalidades brasileiras/os.

REFERÊNCIAS

ACADÊMICO João Ubaldo Ribeiro faz a quarta palestra do ciclo “Vozes contemporâneas: a ficção”. **Academia Brasileira**. Disponível em: <http://www.academia.org.br/noticias/academico-joao-ubaldo-ribeiro-faz-quarta-palestra-do-ciclo-vozes-contemporaneas-ficcao>. Acesso em: 10 mar. 2019.

AMARAL, Lilian. Geopoética: Cartografia Dos Sentidos. In: **Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas**, 22., 2013, Belém. Anais. Belém: UFPA, 2013.

ARAUJO, Gustavo Aveiro. Turismo e Interpretação do Patrimônio Natural e Cultural no Brasil. In: BOMFIM, Natanael Reis. **Representações e Turismo: Imagens e Práticas Socioculturais no Espaço**. 1. Ed. Ilhéus. Editus, 2016. P. 77 – 137.

BIOGRAFIA. **Academia Brasileira**. Disponível em: <http://www.academia.org.br/academicos/joao-ubaldo-ribeiro/biografia>. Acesso em: 10 mar. 2019.

BOTELHO, Jota Afonso. **O legado de Glauber Rocha**. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/o-legado-de-glauber-rocha>. Acesso em: 24 ago. 2018.

BUTLER, Richard (2000). **Literary tourism**. In **Jafar Jafari** (Ed.), *Encyclopedia of Tourism* (p.360). Londres: Routledge.

CALASANS Neto. **Paulo Darzê Galeria**. Disponível em: <http://paulodarzegaleria.com.br/artistas/calasans-neto/>. Acesso em: 28 ago. 2018.

CALAZANS Neto morre aos 73 anos. **Tribuna PR**. Paraná, 01 de mai. De 2006. Disponível em: <https://www.tribunapr.com.br/mais-pop/calazans-neto-morre-aos-73-anos/>. Acesso em: 28 ago. 2018.

CARTER, J. **A sense of a place**: na interpretive planning handbook. 2. ed. [Lindon]: Scottish Interpretation Network, 2001.

CASTRO JR., Chico. **Reduto boêmio, Bar do Espanha reabre com muita música e cerveja.** Disponível em: <http://atarde.uol.com.br/cultura/noticias/1880859-reduto-boemio-bar-do-espanha-reabre-com-muita-musica-e-cerveja>. Acesso em: 21 jan. 2019.

CAYMMI, Stella. **Dorival Caymmi: o mar e o tempo.** 1. ed. São Paulo: Grupo Pão de Açúcar, 2001.

CONSELHO INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS (ICOMOS). **Carta Universal do Turismo Cultural.** ICOMOS: México, 1999.

DORIVAL Caymmi, o mais “baiano” dos grandes nomes da Música Popular Brasileira. **Quem Acontece.** Disponível em: <http://revistaquem.globo.com/Revista/Quem/0,,EMI43384-9531,00-DORIVAL+CAYMMI+O+MAIS+BAIANO+DOS+GRANDES+NOMES+DA+MUSICA+POPULAR+BRASILEIRA.html>. Acesso em: 19 ago. 2018.

DORIVAL CAYMMI, UMA OBRA EM 17 DISCOS. Disponível em: <https://infograficos.oglobo.globo.com/cultura/a-discografia-de-dorival-caymmi.html>. Acesso em: 07 jun. 2019.

DORIVAL CAYMMI. **Museu Afro Brasil.** Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/hist%C3%B3ria-e-mem%C3%B3ria/historia-e-memoria/2014/12/30/dorival-caymmi>. Acesso em: 21 ago. 2018.

FRAZÃO, Dilva. **João Ubaldo Ribeiro.** Disponível em: https://www.ebiografia.com/joao_ubaldo_ribeiro/. Acesso em: 22 ago.2018.

GLAUBER Rocha. **Biografias.** Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/biografias/glauber-rocha.htm>. Acesso em: 24 ago. 2018.

GLAUBER Rocha. **Estadão.** Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/noticias/personalidades,glauber-rocha,659,0.htm>. Acesso em: 28 ago. 2018.

GONÇALVES, Cassandra de Castro Assis; ALVARADO, Daisy V. M. Peccinini de. **Calasans Neto.** Disponível em: <http://www.mac.usp.br/mac/templates/projetos/seculoxx/modulo2/modernidade/espraiamento/bahia/calazans/index.html>. Acesso em: 28 ago. 2018.

GONÇALVES, Cassandra de Castro Assis; ALVARADO, Daisy V. M. Peccinini de. **Calasans Neto.** Filhos Ilustres da Bahia. Disponível em: <http://ilustresdabahia.blogspot.com/2013/01/calasans-neto.html>. Acesso em: 28 ago. 2018.

GOODEY, B. **Interpretive planning in a historic urban context: the case of Porto Seguro, Brazil.** Urban Design Internacional, Oxford, UK, v. 8, p. 85-94, June 2003.

HOMENAGEM DO DIA: João Ubaldo Ribeiro. **Best Homenagens.** Disponível em: <https://www.besthomenagens.com.br/homenageamos-hoje-joao-ubaldo-ribeiro/#catalogo>. Acesso em: 10 mar. 2019.

HOSTILIO, Caio. **A verdadeira identidade de um povo está na sua cultura.** 2011. Disponível em: <https://caiohostilio.com/2011/08/31/a-verdadeira-identidade-de-um-povo-esta-na-sua-cultura>. Acesso em: 23 jun. 2019.

LEITE, Sidney Ferreira. **Cinema brasileiro: das origens à retomada.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

MORALES, J. **Guia prática para la interpretación del patrimônio**. Sevilla: Junta de Consejería de Cultura (Consejo de Andalucía), 1998.

MORRE no Rio o escritor e acadêmico João Ubaldo Ribeiro, aos 73 anos. **G1**. Disponível em: <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2014/07/morre-no-rio-o-escritor-joao-ubaldo-ribeiro.html>. Acesso em: 22 ago. 2018.

NOGUEIRA JR., Arnaldo. **João Ubaldo Ribeiro**. Disponível em: http://releituras.com/joaoubaldo_bio.asp. Acesso em: 18 fev.2019.

PRÊMIOS e distinções recebidos por João Ubaldo Ribeiro. **O Globo**. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/premios-distincoes-recebidos-por-joao-ubaldo-ribeiro-13297806>. Acesso em: 10 mar. 2019.

QUINTEIRO, Sílvia e BALEIRO, Rita. **Estudos em literatura e turismo - Conceitos Fundamentais**. 1ª Edição. Letras Lisboa: Lisboa, 2017.

RICHARDS, Greg (Ed.) (1996). **Cultural tourism in Europe**. Wallingford: CABI Publishing.

SANTOS, Luiz Alberto. **Planejamento e gestão estratégica nas empresas**. São Paulo: Semente, 1988.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (UNWTO). **Understanding Tourism: Basic Glossary**. Disponível em: <http://cf.cdn.unwto.org/sites/all/files/docpdf/glossaryenrev.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Akwe-Xerente 7, 157, 158, 161, 162, 164, 167

Análise da comunicação televisual 5, 6, 70, 74

Antropomórficas 5, 7, 88

App Comunica 7, 101, 108, 109, 110, 111

Arquiteturas do Digital 5, 7, 88

C

Capacidades Comunicativas 5, 7, 114, 119, 120

Cidadania 5, 10, 81, 102, 103, 104, 167, 168

Cidade Acessível 5, 7, 101, 104, 113

Ciência da Informação 6, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 58

Comunicação 5, 6, 1, 9, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 25, 27, 28, 29, 30, 35, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 99, 100, 101, 102, 112, 133, 134, 138, 139, 140, 155, 158, 160, 163, 167, 168, 170, 173, 174, 175, 182, 183

Comunicação Científica Visual 5, 6, 46, 47, 48, 52, 55, 56

Coordenação motora de crianças 5, 7, 147

Covid-19 6, 2, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 43, 44, 45

E

Ecos Jr 8, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Empresa Júnior 5, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Espaço Midiático 5, 6, 77, 86

Etnofotografia 5, 7, 157

F

Folha de São Paulo 5, 6, 13, 16, 21, 25

Formação Integrada 5, 8, 170

G

G1 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 104, 146

I

Identidade no Digital 89

Indígenas 11, 24, 137, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169

Informação 6, 17, 18, 19, 21, 28, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 73, 79, 80, 86, 88, 90, 91, 96, 123, 136, 139

Interpretação de dados 37

J

Jornalismo 19, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 43, 44, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 87, 158, 167, 169, 174, 175, 177, 183

Jornalismo em tempos de pandemia 31

M

Marielle Franco 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Matéria e Memória 97, 99

McCombs e Shaw 18, 28

Memória Cultural 5, 7, 133, 158, 163

Metalinguagem 5, 7, 157, 162

Michel Temer 5, 6, 59, 60, 62, 68

N

Narrativas humanizadas 5, 6, 30, 32

O

Operação Acolhida 5, 6, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 183

P

Percepção 17, 20, 79, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 149, 161

Personalidades da Bahia 7, 133

Perspectiva Integrada de Ensino 172

Pesquisa de campo 7, 135, 157

Pós-Humanismo 89, 91

Práticas Comunicativas 5, 6, 1

Programas Sociais Esportivos 7, 147

Propaganda 31, 91, 170, 171, 174, 175, 176, 182

Publicidade 32, 73, 74, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 182

R

Redes Sociais 5, 6, 17, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 34, 72, 79, 81, 87, 91, 100, 139, 176

Regulamentação 176

Relações sociais e corporais 91, 93

Representações 5, 6, 47, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 78, 134, 144

S

Sociedade do conhecimento 5, 123, 124

T

Teoria do agendamento 16, 17, 18, 19, 21, 28

Tocantins 7, 157, 158, 162, 163, 164, 167, 168

Twitter 5, 6, 16, 17, 21, 22, 25, 26, 27, 28

V

Valor Notícia 19, 21

Venezuelanos 5, 6, 1, 2, 3, 6, 9, 10, 12, 14

Vida em Sociedade 2, 5

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br